



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

UMA das grandes necessidades de Espinho, é a criação de mais duas escolas primárias.

Com uma população escolar de cerca de 2.000 crianças, Espinho não pode remediar apenas com as duas escolas oficiais existentes, motivo porque todos os anos ficam muitos candidatos por matricular, não obstante os professores matriculem sempre mais alunos do que a lei lhes exige.

Do sr. Manuel da Costa Brandão vereador deste concelho, recebemos uma carta em resposta ás considerações do nosso editorial do número passado, a qual não podemos publicar hoje por falta de espaço. Ficará para o próximo domingo.

NÃO há direito de estar completamente encerrada a Assembleia de Espinho, durante o mês que está correndo.

Ainda por cá se encontram bastantes famílias veraneantes que frequentariam aquela casa de diversões se ela estivesse a funcionar. Além disso, em Espinho também residem, permanentemente, numerosas famílias elegantes que animam todas as diversões, tôdas as festas «chics», o que asseguraria uma regular frequência, quando não diariamente, duas ou três vezes por semana pelo menos.

Muitas famílias costumam retirar-se de Espinho mal fecha a «Assembleia», sendo certo que por cá se demorariam mais tempo se mais tempo a dita se conservasse aberta.

Era necessário que se conjugassem todos os esforços para que a animação da praia se prolongasse o mais possível, mas parece que os elementos que deveriam concorrer para isso, estão empenhados em encurtar a sua duração. É triste constata-lo.

A opinião publica deve ser ouvida!...

O publico habituou-se a vêr na «Defesa de Espinho» o intemerato defensor das suas legitimas regalias e direitos, e por essa circumstancia, á nossa redacção chegam, frequentes vezes, cartas de municipes aplaudindo, uns os nossos pontos de vista expostos nestas colunas, procurando outros convencer-nos da necessidade da pavimentação das ruas que mais directamente lhes interessam, etc. etc.

Muitos, verbalmente, nos tem feito sentir o esquecimento a que tem sido votados pela Camara, ou demonstram a sua discordancia com a preferencia dada por esta entidade a outras artérias, em detrimento das suas.

Ouvimos, porém, uns e outros e tiramos a nossa conclusão. E como nos guiamos pela nossa consciencia, que ainda é a melhor conselheira, e temos um critério de hy muito assente sobre a politica das ruas, costumamos responder o que temos já afirmado em letra redonda:— «que não é possivel fazer-se tudo de uma vez e que, em primeiro lugar estão as artérias de maior transito, seguindo-se aquelas que mais visitadas ou vistas são por estranhos, tais como as que marginam a via férrea, etc. . . .»

Procuravamos, até certo ponto, justificar a orientação da C. A., na suposição de que a exiguidade de recursos, lhe não permitisse tão cêdo abalançar-se a obras de vulto e de luxo. E, assim, iam-nos quasi contentando em ver prosseguir, com uma lentidão enervante, o calcetamento do Largo de Espinho-Vouga, na convicção de que dentro em pouco a rua 37 ficasse completamente ligada á Avenida 8 (graciosa), e que a seguir a Câmara lançasse as suas vistas para outras artérias cujo movimento exige mais urgente reparação.

Concluida esta rua, por onde devia ser canalizado uma grande parte do transito, impunha-se a conclusão, a paralelepipedos, da parte superior da Rua 19 e a pavimentação da Rua 26, as quais, devido ao movimento da feira, costumam ficar intransitaveis no inverno.

De igual necessidade e urgencia era, pelo menos, o arrazamento das cóvas e a limpeza do trecho da Avenida Serpa Pinto, desde a Rua 29 até á Fabrica Brandão Gomes, (isto não é ser exigente) visto que esse trecho é muito frequentado principalmente pelos aficionados do «foot-ball» de varios pontos do país, e o estado em que se encontra constitui aos olhos dos visitantes, uma autentica vergonha para a nossa terra, vergonha que se remediaría muito facilmente com algumas carradas de saibro.

A pavimentação da Rua 24 é tambem de uma grande necessidade para livrar a Rua 18 dos veículos que

No dia 11 do corrente passou o sétimo aniversário da anexação a Espinho das visinhas freguesias de Nogueira, Guetim, Aula, Silvalde, Paramos, Esmoriz e Oleiros.

Lembrar pecados antigos impunemente consentidos, ou seja, a falada desanexação das freguesias de Esmoriz, Nogueira e Oleiros, não o queremos agora discutir por ser absolutamente descabido.

Queremos, sim, lembrar a todos que prezam a sua terra, o esforço, a tenacidade e a acrisolada dedicação que ao bom exito da empreza a que meteu ombros, consagrou o nunca esquecido filho de Espinho —Dr. José de Oliveira Salvador.

Foi figura de relevo, pelo muito affecto que tributa a esta terra, S. Ex.ª o Sr. Vice-almirante Jaime Afreixo, que, como ministro do Interior, foi quem decretou a anexação das freguesias.

Comentou-se não ter sido comemorada pela vereação local a passagem da data a que acima aludimos.

FEZ no dia 20, oito anos que pela primeira vez poisaram nos terrenos da Carreira de Tiro de Espinho, as gloriosas asas de Portugal, representadas por dois aviões comandados pelo malogrado capitão Castro Silva, ficando, nessa data, virtualmente inaugurado o Campo de Aviação de Espinho.

Esse acontecimento deve-se, como é sabido, aos esforços da extinta Comissão de Festas e Propaganda que no ano de 1925 se constituiu sob os auspícios da Associação Comercial e Industrial de Espinho, por proposta do nosso director.

Desde então, jamais a valorosa Aviação Militar deixou de nos visitar, sendo hoje um facto consumado, uma realidade consoladora, a antiga aspiração de Espinho de possuir o seu aerodromo, se não no primitivo local, noutro, sem dúvida, mais vasto e mais apropriado.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros. sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marros**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Depósito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel | gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

VAGO**VINHOS DE PASTO**

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

VAGO**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6)

— DE —
José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratório de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171--Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO (8)

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Em 23, o nosso prezado amigo sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, distinto clínico da nossa vila e antigo presidente do município.

Em 25, o sr. Carlos Reis.

Em 26, o sr. Carlos Ramos Pereira e a menina Palmira filhinha do nosso assinante sr. Manuel Pinto.

Em 27, o nosso assinante sr. Abilio Ferreira, guardalivros da fábrica Progresso.

Regresso

Da sua viagem comercial ao Brasil e outros estados sul-americanos, chegou a sua casa em Ovar, o nosso particular amigo sr. Lino Brandão, sócio gerente da fábrica de conservas «A Varina».

—De S. António de Zaire, Angola—Africa Ocidental, regressou com sua esposa o sr. Francisco Valente Arruda.

Partidas

Para Vila Nova de Gaia, acompanhado de sua esposa e filhinhos o nosso amigo sr. José de Pinho Faustino.

—Para Lisboa, afim de embarcar para o Brasil o sr. Carlos Scola e sua esposa.

—Para Vouzela, com sua família o sr. Dr. Guilherme Coutinho.

—Para o Porto, com sua família o sr. Capitão Julio Mesquita de Gouveia Durão.

—Para Lisboa, o sr. Artur da Costa Cruz.

—Para Macêdo de Cavaleiros, a Sr.^a D. Aurora Valente, que estava em casa do nosso estimado amigo sr. Alfredo Guedes de Oliveira.

—Para Oliveira de Azeiteiros, com sua família o nosso prezado assinante sr. Augusto Guerra.

Chegadas

Com sua família encontra-se nesta praia, o sr. Alfredo Guedes de Oliveira, estimado empregado superior do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Nascimento

Teve há dias o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria Adelaide dos Santos Lopes Correia Amaro, esposa do sr. Felix Correia Amaro.

Mãe e filho encontra-se felizmente bem.

Conselhos...

(...a quem os precisar)

Aos outros tu nunca faças
O que p'ra ti não quiseses;
Mas o bem—toma sentido
—Fá-lo, sempre que puderes.

Se um mendigo te pedir
Uma esmola—dá-lhe pão.
Mas se fôr alguém que chore
Dá-lhe antes consolação.

Uma palavrita, às vezes,
Faz tanto bem!... Virgem Santal...
Quando sai do coração
Dá tanta alegria, tanta!...

O' mulher fútil que passas
Nota bem—Os pobresinhos
Não precisam só de pão
Precisam dos teus carinhos.

Numa esmola que se dá
Vale mais, oh! tanta vez!...
A palavra que se junta
Do que a esmola que se fez.

(Continúa)

MADemoiselle X

pela nossa Vila simplesmente transitam danificando os leitos das ruas por onde passam.

A Rua 7 também carece de ser calçetada a paralelepipedos, a fim de se encaminhar por ali os automoveis que se dirijam á parte baixa da Vila, atravez da respectiva passagem de nivel, e a Rua 8 precisava, de facto, de ser regularizada e limpa por ficar á margem das linhas ferreas, embora o seu movimento pudesse suportar um calçetamento mais modesto.

A Rua 2 também necessita de ser desobstruida da areia que se acumula no seu leito, a qual muito dificulta por ali o transito. E, como esta, diversas outras artérias reclamam um olhar misericordioso da vereação municipal.

Reconhecemos e louvamos a actividade Camararia pelo pelouro das ruas, mas observamos que o critério seguido não é aquele que da actual C. A. esperavamos.

Cada dia nos convencemos mais da necessidade de se estudar um plano de conjunto, evitando-se resoluções mal inspiradas que originam a critica da população, nem sempre destituida de fundamento.

E' necessário que a opinião publica seja auscultada e respeitada, pois os dirigentes do município não são os seus donos, mas simplesmente os seus administradores transitorios.

Embora tarde, ainda seria, talvez, tempo de se evitar novas resoluções que cáiam no desagrado dos municipes sensatos e desinteressados, por não serem as que mais se recomendam pela sua necessidade e urgencia.

E a opinião publica, é uma grande fôrça moral que é de boa politica conquistar!...

15.000\$00 esc.

Precisam-se sobre hipoteca de propriedade situada nesta vila, de valor muito superior.

Dirigir carta a esta redacção para S. C.

Casa aluga-se uma magnifica vivenda, tipo moderno, na esquina das ruas 22 e 15, toda mobilada, com 7 divisões e um quarto de banho completo.

Preço razoavel.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário José Francisco Pereira.

Boletim Funebre

No passado dia 9, faleceu em Aveiro o sr. João Bernardo Ribeiro Junior, pai do sr. Arnaldo Ribeiro, ilustre Director e Proprietário do nosso prezado colega da Capital dêste distrito «O Democrata».

De idade avançada, 87 anos, ocupou diversos cargos administrativos, sendo um dos fundadores da prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Dotado de excelente carácter e raras qualidades cívicas, a sua morte causou profunda mágua no meio daquêles que com êle conviveram e deveras o estimavam.

A' família enlutada e em especial a seu querido filho, apresenta a «Defesa de Espinho» os seus mais respeitosos e sinceros pêsames.

Em Espinho faleceu no dia 15 do corrente o sr. António Augusto Leite de Sá, de 30 anos de idade, casado, natural da freguesia de Fornos, concelho da Vila da Feira.

O extinto era distribuidor dos correios nesta vila.

O funeral realisou se no dia seguinte, para a igreja matriz onde ficou depositado, seguindo no dia immediato para a sua terra.

Bom emprego capital

Vendem-se por preço convidativo, juntas ou separadas, 3 grupos de pequenas casas, situadas ao norte de Espinho, que pertenceram ao Silva do Rio Largo; assim como se vende uma camionete Chevrolet—4 cilindros, em bom estado de funcionamento. Vêr e tratar com Vicente Alves Monteiro, ou Manoel José Ribeiro, (Loja da Silva) Rio Largo.

Pela Imprensa

Na passada terça-feira, 17 do corrente, completou 80 anos de existencia «O Jornal do Comercio e das Colonias» —O mais antigo diário de Portugal, atualmente dirigido pelo ilustre jornalista, sr. Diniz Bordalo Pinheiro.

Jornal de larga informação comercial e colonial, tem-se imposto pela sua orientação criteriosa e pelo apoio dispensado ás forças económicas do País.

Ao respeitavel colega apresentamos, com as nossas felicitações, os nossos votos de prosperidades constantes.

O Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Correspondencias

Silvalde, 18 — Jogaram no passado domingo no Campo do Formal as primeiras categorias do Sporting C. de Silvalde — Associação Desportivo-Guetinense, verificando-se no final o empate de 3 bolas. Péssima a exibição do guarda-redes do Silvalde, culpado das bolas que por trez vezes tocaram as suas redes.

Depois do seu grupo estar a ganhar por 2-0 e ainda a 40 minutos do final era desnecessaria tanta brincadeira, e ainda porque os adversarios estavam a jogar a valer...

Com as suas saídas anulou todos os esforços de 10 homens que como éle defendiam as mesmas cores, d' daí a moral que se apossou dos seus colegas de equipe.

Esta tarde ficará a deslustrar outras tantas em que pelo seu esforço tem levado o Club a melhores resultados.

No Sporting apreciamos o trabalho de Domingos Cruz e Americo Gonçalves, tem este sido o marcador do «goals» silvaldenses.

Na A. D. G., salientaram-se os irmãos Ramos, Reis e Chulipa.

Arbitrou o Snr. José da Silva, do Cortegaça, a contento.

—Grassa com certa intensidade, nesta freguesia, a variola tendo-se registado já alguns casos de morte. Tem atacado, principalmente as crianças algumas das quais por indesculpavel desleixo dos pais, não foram vacinadas.

Com vista ao Ex.^{mo} Delegado de Saude do concelho.

—Quasi todas as localidades que tem as facilidades dos caminhos de ferro, dão o seu nome aos apeadeiros ou estações que as servem.

Ora Silvalde tem dois apeadeiros e nenhum deles indica esta freguesia.

Sisto e Pedreira representam dois lugares desta lerra e daí a conveniência de instar junto da C. P., para que a um destes apeadeiros seja dado o nome de Silvalde.

O primeiro destes será tal-

Traços e Rabiscos

Vai uma barafunda por aí com respeito a certas ruas e da atenção que prestam a umas e não a outras. Como o espaço é pequeno, por hoje o leitor pachurrento vai ler o que segue sob a decantada rua 24.

N'outros tempos haviam ruas d'esta praia, a principiar na parte d'Anta e a terminar ao sul da rua 14, que faziam parte da antiga E. D. n.º 62.

Em resposta a uma representação da Camara M.^{al} de Espinho, o governo da Republica mandou entregar em 1911 á referida Camara aqueles troços de estrada, como ruas, e ordenou ao mesmo tempo se procedesse pelas Obras Publicas no novo traçado da E. D. n.º 62, interrompida entre aqueles citado ponto Ponte d'Anta e sul da rua 14 (alto d'areia), seguindo a rua 24. Faz-se o traçado e elaborado o projecto e orçamento n'uma determinada importancia em 1919, foi este projecto e

orçamento aprovado pelo Governo em 1921.

Até esta data nunca foi dotada com qualquer quantia aquela ligação d'estrada, que dêsse sequer inicio aos trabalhos, e assim tem continuado interrompida, dentro d'Espinho, aquela antiga E. D. n.º 62.

Actualmente para se construir tal ligação na extensão aproximada de 1.200^m não é bastante a verba orçamentada, já aprovada superiormente, atendendo ao agravamento actual e a que todo o pavimento deverá ser feito a paralelipipedos, tendo o Estado constituido a obrigação de mandar fazer tal construção, onstando ou esperando se para breve a respectiva autorização que dará lugar a mais uma rua transitavel que iria descongestionar e, portanto, poupar, as restantes ruas da povoação.

E isto não é tudo; ainda fica o galo com o apêndice de fóra...

Rabiscador

Encorporação de recrutas

Os mancebos apurados no ano passado para o serviço militar e que não assentaram praça na primeira encorporação devem apresentar-se, conforme a convocação feita, de 4 a 5 de Novembro próximo, nas diversas unidades a que foram destinados.

Para isso deverão munir-se antecipadamente na secretaria da Câmara Municipal, da respectiva guia m/9.

Mercado semanal

A pedido da Associação Commercial e Industrial desta vila, a C. A. da Câmara Municipal deliberou permitir, de amanhã em diante, o comércio de gados, na feira semanal.

VENDE-SE Uma boa e linda mobilia estylo Luiz XV para sala de visitas. Tambem se vende um fogão em bom estado.

Rua 14 N.º 805



513—Rua 16—515

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

O Café Nicola

é um Café de inexcêdível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Correspondencias

vez — a vosso ver — o indicado, para este nosso alvitre e para tal se conseguir não é mister grandes despezas...

Trata-se de um caao, que, estamos certos, merecerá da nossa C. A. da Junta a sua atenção.

—Avisinha-se o inverno. Mergulham os areais da Manobra, no esquecimento. Falou-se noutros tempos em povoalos, em construir ali algumas vivendas e palheiros. Falou-se... mas foram pretensões votadas ao vento.

Este ano tomaram lá banho centenas de pessoas, que tiveram por barraca as dunas de fina rreia que por ali abundam. Pessoas de todas as idades para lá seguiram, de manhãzinha, a refrescar o corpo.

Fala-se novamente na construção de algumas vivendas e palheiros... e, nós temos que dizer, que é necessario, que é preciso pensar nisso.

A-pesar de não haver barracas este ano, para a proxima época a dar créito ao que se falou, não teremos talvez palheiros e vivendas, mas afigura-se-nos que alguma coisa se fará.

O caso é começar...

C.

Paramos, 21 — Retiraram para os colégios e seminários que frequentam os estudantes desta freguesia.

Que sejam bons alunos e estudiosos, para virem a ser bons padres e bons doutores, contribuindo desta fórma para o progresso e bom nome que Paramos se orgulha de possuir.

—Com destino ao Brasil, embarcam amanhã, dia 23, os nossos amigos, snrs. Joaquim Valente da Silva e Valentim Marques que se fazem acompanhar de suas ex.^{mas} esposas.

Pelo seu belo carácter e fino trato, conquistaram as simpatias de toda a freguesia.

Que tenham boa viagem e breve regresso, são os nossos sinceros desejos. -C.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

Em favor da Creche

Conforme anunciamos, realizou-se no sabado, 14 do corrente, no salão nobre do Casino, o festival em beneficio da Creche de S. Vicente de Paula, o qual foi bastante concorrido e animado, tendo a abrilhanta-lo com a sua presença as familias da melhor Sociedade espinhense e da colonia balnear.

O sarau que foi organizado pelo sr. Fausto Neves, consistiu de baile e de varios numeros artisticos em que tomaram parte saliente algumas alunas do Colégio de N.^a S.^a da Conceição, caprichosamente ensaiadas pela Ex.^{ma} S.^{ra} D. Isabel Loureiro Brandão.

O programa foi aberto com um interessante numero de bailados russos belamente desempenhado pelas meninas Maria Emilia Vita de Oliveira e Maria Olinda Soares Vieira, seguindo-se o «Baile das Bonecas», em que tomaram parte as meninas Maria Fernanda Moraes, Maria Clementina Gaioso, Maria E. Vita de Oliveira, Fernanda Guedes e Maria de Lourdes Vieira.

As mesmas meninas desempenharam ainda com muita graça o numero das «Cartolinhas» e outros.

Um numeroso e gentil grupo de senhorinhas obteve grande successo no bailado das «Ciganas», já conhecido, mas sempre agradável, e a menina Maria Fernanda Moraes repetiu, com a mesma intuição artistica, o bailado classico que exhibiu na festa anterior, e um novo numero, a «Dança do Ano» em que igualmente conquistou fortes e merecidos aplausos.

Tambem obtiveram franco successo M.^l Luciana Figueiredo e seu irmão Sebastião Figueiredo que interpretaram magnificamente o engraçado dueto «Os Saloios» e a linda canção: «Vareira de Espinho», da autoria do sr. Fausto Neves, com letra de Carlos de Moraes.

A senhorinha Castro Leão,

NOTAS DO

SARAU BENEFICENTE

Fomos, também à Assembleia assistir à simpática e elegante festa que lá se realizou em favor da Creche de S. Vicente de Paula. Fomos — não para rodopiarmos ao ritmo da orquestra nem para esquecermos um amor mal correspondido — mas, unicamente, para lá passarmos uma parte da noite encafuados nas «chaises rembourrées» da sala de fumo e, de vez em quando, irmos até ao salão da dança à «caça» dum cronicazinha que agradasse ao paladar literário dum morena «charmante» que, quando atravessava o salão, com seus olhos negros como uma noite sem luar, sua «toilette» de fina sêda e da alvura da porcelana, fazia lembrar uma dansarina do Oriente. Não só a ela como também à rival B. C. e sua sobrinha, par simbólico e que há dias viram suas caras fotografadas numa das páginas do «Notícias», que, nessa noite, estavam sendo muito requestadas pelos «meninos da moda, hoje enfrascados em águas minerais e copinhos de leite» — como diria a Mercedes Blasco — que constantemente as convidavam para valsa ou para a... «Vareira, santa da minha fé» — fé ou esperança que o L. via diluir-se nos olhos da segunda, pois soprava-lhe ruidosamente aos ouvidos madrigais românicos, mais próprios de serem ditos no interior dum caramanchão coberto de ca-

chos de glicínias do que numa sala de baile.

A presença de M.^les D. e F. V., trajando de nomadas, emprestavam ao ambiente uma pálida recordação dum raça romântica e excessivamente amorosa. M.^le D., com seu olhar puro e cristalino, parecia inundar de luz mais cristalina ainda o coração do jovem advogado Dr. C. que, quando ela dansava com os outros, se divertia a fazer «ra-ta-plan» numa pan-deirêta ornada de fitas diversas e que D. lhe deixava entre as mãos.

E' pena D. se vá tão breve. Desconfio que... Não, não desconfio nada, mas digam com franqueza:

Já não é pouca sorte uma beleza assim ir parar às regiões tropicais e ser admirada por «pretinhos»? Mas... prêto também ser gente.

As galantes filhas do Dr. A., com suas simpáticas amigas, formavam o grupo mais... «botonizado» que lá estava.

Um colar achinezado muito vermelho, umas luvas, uns sapatos e... uns lábios da mesma cor faziam a delícia do farmaceutico J. T.

E, para finalizar, que estas notas foram rabiscadas em cima da mēsa da sala de fumo, quando uma grande ovação aclamava os irmãos Figueiredos, ao terminarem a... «Vareira, santa da minha fé...»

C. Junior

executou com muita arte, ao piano, o Fado estilizado, de Rui Coelho, sendo muito aplaudida, assim como todos os interpretes do encantador programa.

Foi uma festa magnifica que deixou em todos os assistentes a melhor impressão.

Ao maestro Fausto Neves, seu incansavel promotor e organisador os nossos aplausos pelo exito obtido.

A Direcção da Creche está muito grata á digna gerencia do Casino pela cendencia graciosa do seu salão

nobre e outras facilidades, e ás ex.^{mas} senhoras D. Isabel Loureiro Brandão e D. Laura Pinheiro de Moraes pela valiosa coadjuvação que dispensaram á organização desta festa e bem assim ao maestro Fausto Neves, que foi incausavel não só na organização como na passagem de bilhetes, e a todas as pessôas que contribuíram para a sua realização.

O produto liquido atingiu a quanlia de 1.610\$00 que foi entregue á digna Direcção da Creche.

FOSFOPOS

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Liga dos Interesses

Gerais de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Convido todos os socios desta agremiação, no gôso dos seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na próxima se gunda-feira, 23 do corrente, pelas 21 horas, na séde social, à Rua 19, n.^o 62, a fim de se deliberar sobre a seguinte:

Ordem da Noite

- a) — Acta da sessão anterior;
- b) — Contas da gerencia de 1932-33;
- c) — Eleição dos corpos directivos para 1933-34;
- d) — Assuntos de interesse social.

Se à hora marcada não estiver presente o numero legal de socios a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero.

Espinho, 16 de Outubro de 1933

a) Dr. Antonio Augusto de Castro Soares.
O Presidente da Assembleia Geral,

Postais rápidos

A «Garçon X»

Os meus agradecimentos muito sinceros pelos seus lindos versos.

A «J. M. Moreira»

Obrigada pelo lindissimo soneto que teve a gentileza de oferecer-me e pela tão honrosa quão pouco merecida dedicatória que o acompanhava.

Que as Nereidas o acompanhem tambem através do Oceano e lhe proporcionem uma feliz viagem.

A «A. H.»

Os seus trabalhos, profundamente moralistas, estão em desacôrdo com a época que atravessamos. Por isso mesmo a sua utilidade é bem maior.

Li-os com prazer e agradeço o ter-me proporcionado a sua leitura.

Mademoiselle X

o MELHOR CALÇADO

ATLAS

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.^o 318 — Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852
Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição**
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.
—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agrícolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade

em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—o—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho
Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agrícolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxilares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

**Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas**

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª
445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabre a 12 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Do Cinema

A mulher que deus me deu—*I take this woman*—Em virtude de não conhecer este filme, por não o haver ainda visto, é-me materialmente impossível fazer quaisquer apreciações críticas acerca do mesmo.

Página de Escandalo—*Scandal sheet*—Pelo motivo acima exposto, nada posso dizer sobre esta produção da Paramount de 1931.

Tarzan, o homem macaco—*Tarzan, the ape man*—Os americanos chamam-lhe: *A film box-office attraction*, os franceses: *um film public, três public même* e não diremos um filme de seguro éxito comercial. Note-se que com esta afirmação não pretendemos negar valor a esta produção da M. G. M. W. S. van Dyke, o seu realizador é garantia suficiente do valor das suas obras.

Sombras brancas, Trader Horn, são padrões que testemunham em absoluto o apreço em que este realizador é tido na época actual.

A novela de E. Rice Burroughs donde foi extraído para este filme é uma fantasia fantásticamente fantástica de fantasia—a quem não perceber este bocadinho dir-lhes-ei que se trata de uma espécie de fantasia 100% fantasista.—O encadeado destas fantasias tôdas tem uma concepção tal que a lógica que os «espertalhões» gostam de encontrar nunca falta. Aparece sempre a dar a continuidade. E depois, senhores, que admirável fotografia, que composição filmica!

E, posto isto, uma recomendaçãozinha: não se julguem nenhuns «alhos» de cinema, ou mais modernamente nenhuns «sapiens» da arte, se virem que o Tarzan aparece sempre admiravelmente escanhado; usa uma faca à *sopeira* que ninguém compreende como lhes foi parar ás mãos, que nada o «cramt» num estilo perfeitíssimo que nada tem de selvagem, que faz *subidas livres* como o mais assíduo abuso do Sport, que sabe que chama Tarzan.

Se acaso notarem por entre as fôlhas um trapezio, não façam caso, foi lá deixado á mestra por esquecimento. As selvas são de Hollywood e os liões são domesticados mas isso em nada enime o valor do filme.

Assinai e anunciai na
DEFESA DE ESPINHO

Crónica Desportiva

(Continuação do numero anterior)

Dorme mal; tem um apetite imaginario; ama *imaginariamente*; tem os ombros descaídos, ostenta uma caré quinha muito branca, e um ventrezinho saído e movel...

Bem instalado na vida, dispondo de bens, o novel enfermo vai consultar então um grande especialista.

Um ligeiro exame é sufficiente para que o sabio estabeleça o seu diagnostico:—«individuo que tem vivido completamente alheio ás leis naturais, necessita absolutamente de ar e de andar».

Ar e andar; eis uma divisa que nos agrada.

E á sombra dela, nós permitimo-nos sugerir ao Governo que dentro do Estado Corporativo que está edificando, crie uma das mais uteis de todas as corporações: a *grande corporação nacional de cultura fisica*.

A partir de 1934 todos os portugueses são de 21 anos deveriam, a nosso ver ser obrigados a apresentar um atestado da referida corporação, certificando que praticam um desporto qualquer. Sem tal atestado nenhum emprego seria possível.

Ao lado da instrução obrigatoria o Estado devia criar, com efeito o desporto obrigatorio ou, melhor ainda, a cultura fisica obrigatoria.

Longe de nós a pretensão de entrarmos nos pormenores de execução de tão magno projecto. Se temos de vez em quando algumas ideias nem por isso somos legisladores.

Enunciámos, tão sómente, aqui um alvitre, que estamos certos merecerá a aprovação do Estado e da Nação.

No dia em que Portugal enverede por este caminho, terá resolvido um dos pontos essenciaes do seu problema social, que é, creiam-me todos, muito mais um problema fisico-higienico do que moral ou material.

Alguns portugueses lutam com a crise economica evidentemente, mas o que todos estão é cheios de latim e matematicas; cheios de cafés, chás e capilés; cheios de transpirações represadas desde a infancia; cheios de acidos e de mau humor;—intoxicados!

E' necessario e urgente, pois, criar-se imediatamente na capital portuguesa um grande Estadium, especie de Cathedral ou policlinica do desporto onde todos os portugueses possam informar-se sobre cultura fisica, e prati-

cando aqueles desportos que mais conviessem á sua condição e dotes fisicos.

E' necessario e urgente acabar com esses meninos palidos e ridiculos que andam pelas esquinas a segredar derrotismos; é preciso esvaziar os botequins e cafés dessa multidão de gabarolas que passam os dias e as noites a contar anedotas e dichotes uns aos outros, enrolando cigarrinhos muito fininhos e cuspiendo no chão; é preciso pôr a andar, a mexer, toda essa mocidade que ha de fornecer os homens do Governo de amanhã; é urgente desviá-los das politiquices e coscuvilhices, obrigando-os a corrigir os defeitos da civilização, correndo e... suando...

E' necessario e urgente pôr a transpirar toda essa rapaziada que ainda se conserva indecisa e apatica; que tem os cerebros repletos de *zumbidos* cientificose o ventre a abarrotar de ideologias mal dirigidas; que tem uma lingua saborosa, sempre pronta a segregar as mais fetidas piadas de mistura com os mais azedos boatos.

E' preciso aplicar a esses eternos *polidores de esquinas e escovadores de cadeiras*, os jactos vigorosos duma colossal mangueira, que afaste deles, para sempre, a ideia dos cafés, chás e capilés, despertando-lhes o espirito de sacrificio e de camaradagem nas competições fisicas, tirando-lhes a sisudés comica e conselheiral, derretendo-lhes toda a carne assada que têm absorvido desde pequenos, abrindo-lhes o apetite, permitindo-lhes beber com confiança os bons vinhos da nossa terra, enchendo-os enfim, de ar, de sol, de alegria e de saude!

M. Ortigão Burnay

P. S.—No intuito de se conjugarem esforços, agradecemos todos os informes e alvitres que nos sejam enviados sobre este assunto—O. B.

FUTEBOL

Com a abertura do Campeonato distrital, Espinho conseguiu uma victoria sobre o seu primeiro adversario.

Não foi uma victoria difficil, daquelas que por vezes se conseguem nuns momentos felizes, não, foi uma victoria nitida e facil para os homens do Campo Avenida, que francamente nos deixaram bem impressionados para principios da época. O 5-0 não é a prova real do jogo de domingo, pois só por acaso os homens do Beira-Mar po-

deram impedir que o marcador subisse á casa dos 10.

O grupo visitante apresentou-se com valores bastante desiguais, prejudicando por isso a boa atuação de alguns bons elementos que possui.

O melhor homem foi o defeza direito e a seguir o guarda redes, a-pesar deste nos dar impressão de ser muito bom, cremos bem que não tornará a fazer um desafio como o de damingo.

O Sporting, que apresentou a sua linha modificada com elementos novos, conseguiu um grupo com equilibrio de valores. Os novos, até hoje, não desmereceram da ascensão ao primeiro posto em que foram colocados, e isso já representa alguma coisa de bom para o grupo local, que ha muito se vinha resentindo da falta de bons suplentes.

Zé Maria, que se tem mostrado muito trabalhador, deve ter cuidado com o excesso de inergia—por vezes escusado—que emprega na luta, porque em desafios fortes pode sofrer-lhe as consequências. Com um pouco mais de cabeça, supre-se muito bem, correrias improduttivas.

Chico Almeida, se continuar no lugar que jogou no domingo, deve ver se consegue fazer alguma coisa melhor que o seu antecessor, e como tem cabeça, deve habitar-se a cruzar o jogo, não ficando acorrentado á obrigação de passar aos deanteiros da sua asa.

Esta observação, é extensiva aos actuais componentes do Sporting pois sendo de grande eficacia o pontapé cruzado e é pena que até hoje poucas vezes o tenham posta em prática.

Jaime Ramos, inteligente nas jogadas e perigoso a mandar ás redes, tem defeitos que um treino cuidado eliminará caso seja por muito tempo a sua permanencia no grupo...

«BOX»

JOSE' SANTA

Parece que o boxeur José Santa, vai realizar em fins do proximo mês, no Rio de Janeiro, um combate de «box» com o argentino Victorio Campolo. Este pugilista receberá, para combater com Santa, a quantia de vinte mil pesos argentinos, de trez passagens e outras despesas de viagem e estadia na Capital Federal. A luta terá lugar no Estadio Brazil, que se está construindo no recinto da Feira Internacional de Amstras.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Ferreira dos Santos.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Mais um grande acontecimento vai marcar hoje este cinema com a apresentação no seu «écran» do extraordinário filme do *Ano Metro*, **TARZAN, O HOMEM MACACO.**

TARZAN é um filme das selvas servindo de quadro o mais empolgante romance de amor e aventura.

É o único filme que conseguiu esgotar a lotação dos dois maiores e melhores cinemas de Lisboa, «Tivoli» e «S Luís», duas semanas e mais 4 semanas no «Tivoli», batendo todos os «récorde» de bilheteira.

O protagonista do **TARZAN** é *Johnni Weissmuller*, o célebre campeão de natação do mundo.

O argumento é cheio de imaginação, de romance e de fresca ginástica que apaixonou a mocidade e cria em todas as almas, a alegria de viver!

N. da R.—A todos os nossos presados leitores recomendamos para não deixarem de ver esta soberba produção, pois raras vezes se nos depara o ensejo de admirar um tão grandioso espectáculo cinematográfico.

Tudo que se diga deste filme é pouco para o que o mesmo merece.

Na próxima terça e quinta-feira apresenta este cinema o sensacional super-filme em 12 episódios, 24 partes, **O MISTÉRIO DO AVIÃO CORREIO.** Argumento cheio de interesse, de imprevisto, de movimento, de acção, de lendas e de ardis.

Teatro Aliança

A MULHER QUE DEUS ME DEU!

A grande estreia de hoje nesta confortável casa de espectáculos, com *Gary Cooper* e *Carol Lombard*, dois astros fulgurantes de Hollywood, é um super-filme, que vai interessar intensamente, homens e mulheres. As opiniões vão dividir-se. Quem terá razão: a protagonista, inconstante e caprichosa, ou o herói que cumpre o seu dever embora condenado pela paixão?

A PAGINA DE ESCANDALO, *George Bancroft* e *Clive Brook*. Dois ídolos do público—vamos vê-los juntos, num filme notável, sério e forte, e que serve á maravilha para que os dois formidáveis artistas ponham á prova as suas qualidades admiráveis.

O ambiente do filme é já

C A Ç A

Veneno nos montes

Em alguns montados do país começaram a aparecer bolos envenenados, espalhados com o criminoso propósito de matar os cães de caça! Quem são os autores da selvagem proeza?

Ignora-se. Covardes da mais infame espécie ceavam, nos inocentes animais, o seu ódio aos donos, não conseguindo, na maior parte dos casos, realizar o seu intento, pois, o veneno lançado para os cães de determinado indivíduo é muitas vezes apanhado pelos de outros, contra os quais não havia a menor sombra de rancor ou ódio.

Vingança vilíssima para a qual, mais ou menos conscientemente, contribuem os droguistas e farmaceuticos, pela facilidade com que fornecem o veneno aos facinoras que lho solicitam, apesar de a lei, terminantemente, proibir a venda de tais drogas, sem a apresentação da respectiva receita médica e só nas proporções indispensáveis a medicamentos.

Mas a mira na *ganhuça*, a amizade de *Peniche* do compadre, a facilidade que os proprietários de drogarias e farmácias concedem a certos incompetentes e parvos, que mantem ao seu serviço, e, muitas vezes, dirigindo estes estabelecimentos, dá ocasião a crimes desta natureza já de por si repugnantes, mas demais funestas conseqüências, quando os bolos envenenados vão parar a mãos de crianças, que, na sua inocência os ingerem, sendo assim as vítimas de tão repugnantes selvagerias.

Dizem que é rigorosa a lei, que regula a venda destes produtos.

Acreditamos que o legislador tivesse em vista evitar estes e outros factos, tão frequentes e vulgares.

Mas, porque elles continuam a dar-se e se repetem, a cada passo, necessário se torna torná-la mais rigorosa ainda, exercendo-se sobre farmácias e drogarias uma fiscalização tal, que não seja permitido o desvio dum miligramma de substâncias venenosas, sem que as autoridades, encarregadas dessa fiscalização, saibam, com rigor, o seu destino, o fim a que se destinou. Quere isto dizer que pretendemos lançar sobre estas duas classes—droguistas e farmaceuticos—o labéu de criminosos, ou até o de auxiliadores da prática de tais crimes?

Não. Toda a gente sabe e, portanto, nós sabemos também, que estas classes são constituídas, na sua maioria, por pessoas de bem, incapazes por isso, de, directa ou indirectamente, contribuírem para a prática de tão hediondos crimes.

Mas tais crimes dão-se! É um facto comprovado e averiguado, a cada passo!

E como só estes individuos possuem tais substâncias venenosas é evidente, que, no seio das suas classes, há incompetentes, parvos, estúpidos, malvados, facinoras, criminosos emfim.

E é contra estes que nos insurgimos.

É contra estes que pedimos as sanções da lei, a vigilância da policia, a fiscalização das autoridades, porque o lugar destes bandidos deve ser a cadeia.

E para a descoberta de tais facinoras devemos contribuir todos.

João Caçador

de si empolgante. *George Bancroft* desempenha a figura violenta e impiedosa dum jornalista que não poupa a ninguém a crueldade de revelar, nas páginas do jornal que dirige, tudo quanto seja um motivo empolgante de reportagens sensacionais.

E quando um dia, o escandalo atinge o seu próprio lar, que era a sua maior paixão, é elle o primeiro a ditar a um «reporter» do seu jornal a notícia tremenda da derrocada dolorosa de toda a sua vida.

Clive Brook forma com *Kay Francis* o par que, por

fatalidade, ama á margem das convenções sociais, e que é o fulcro deste drama da vida real, conduzido, do começo ao fim, num ritmo veemente, que apaixonou e arrasta o público.

Emfim, um grande espectáculo ao perfeito gosto do numerooso público do Cinema Aliança.

Casa aluga-se, nova, espaçosa, higienica e muito solheirinha. Tem instalação electrica, água, tanque, quintal, etc. Preço 85 escudos.—Passeio Alegre, 872.

Trata Agencia Ramos—Espinho.

Uma pele tão branca
— como o jaspe —

No rosto, pescoço, braços e mãos

Uma nova cera extraída de flores



Ao sair da juventude a pele assombria-se. Cada ano imprime nela «pigmentações» acastanhadas e manchas (sardas) e rugas, os estigmas da idade. Toda a mulher moderna pode branquear rapidamente a sua pele, applicando á noite, antes de se deitar, uma cera pura e pastosa (extraída das flôres) chamada *Cire Aseptine*. Durante o vosso sono esta cera penetra lentamente na antiga camada exterior endurecida por uma pele grossa aspera e escura que amolece e cai em pequenas particulas facilmente removidas na ablução matinal. É assim que se revela uma nova pele, fresca e lilial da Juventude que elas cobriam.

Para evitar as diferenças de cor na pele não deixeis de aplicar a *Cire Aseptine* igualmente sobre todas as partes, que desejeis branquear, rosto, pescoço, braços e mãos. O seu custo é minimo e encontra-se nas perfumarias, bazares e principais farmacias.

Não encontrando pode dirigir-se á Agencia Tokalon em Lisboa (secção D. E.) 88 —Rua d'Assunção que atende na volta do correio.

Cursos particulares

Carolina de Oliveira Peixoto, professora, participa que mudou os seus cursos para a Rua 16 (junto ao Teatro Aliança).

No próximo número iniciará a sua colaboração neste jornal, com um brilhante artigo intitulado «Impressões de Espinho», o nosso distinto colega de «O Comércio do Porto», sr. Barrote Junior.